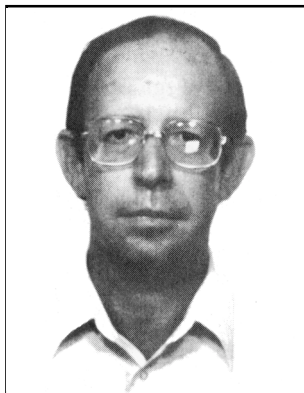


Paulo Sodero Martins
(1941- 1997)



Professor Paulo Sodero Martins formou-se Engenheiro Agrônomo pela Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz” (ESALQ) em 1964. Nesta mesma Instituição, obteve os títulos de Mestre e Doutor junto ao curso de Pós-Graduação em Genética e Melhoramento de Plantas, em 1967 e 1970, respectivamente. Realizou seu PhD em Ecologia na Universidade da Califórnia, USA, em 1992.

Foi contratado como Professor do Departamento de Genética da ESALQ, Universidade de São Paulo, em Janeiro de 1965, onde continuou trabalhando até seu falecimento.

A exemplo do fundador do Departamento de Genética da ESALQ, professor F.G Brieger, o Professor Paulo ressaltava a importância da multidisciplinaridade de seus estudos em Evolução e Genética Ecológica, utilizando dados fitogeográficos, reconstrução genética, citologia, taxonomia numérica, fenologia, análises bioquímicas e moleculares e informações arqueológicas.

Seu entusiasmo, espírito crítico e capacidade de resolver problemas sempre serviram de estímulo para todos. Sua facilidade em incorporar conhecimentos e novas tecnologias refletiram-se também nos diversos estágios que realizou no exterior: Ecologia (Davis/USA, 1981); Recursos genéticos em plantas (Japão, 1984); Citologia e demografia de populações (Inglaterra, 1988); Uso de técnicas moleculares (RFLP) na análise de estrutura de populações de plantas (Davis, 1989/90); Biologia de populações de plantas (Japão, 1983).

Manteve intercâmbio científico com o exterior, destacando-se os projetos em colaboração com o Professor S.K. Jain, da Universidade da Califórnia, Davis, orientador de seu PhD, com quem manteve contínua amizade.

Suas atividades didáticas foram intensas, conquistando de imediato, através de seu carisma e competência, a atenção, o carinho e admiração de seus alunos. Não há como esquecer o Professor Sodero e seu jeito brincalhão apesar da seriedade de suas aulas. Eram famosos seus “diálogos escritos”, denominação que dava às provas.

Na ESALQ/USP foi Professor de Citologia, Genética e Ecologia de Populações dos cursos de Graduação em Engenharia Agrônoma e Florestal; Evolução, Ecologia Evolucionária e Origem e Evolução de Plantas Cultivadas no curso de Pós-Graduação em Genética e Melhoramento de Plantas. Em outras Instituições, foi professor da disciplina Genética Ecológica no curso de Pós-Graduação em Ecologia do INPA/FUA, Manaus; Evolução do curso de Pós-Graduação em Ecologia da UNICAMP; Origem e Evolução de Plantas Domesticadas do curso de Pós-Graduação em Genética e Melhoramento de Plantas da Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias de Jaboticabal/UNESP; Origem e Domesticação de Plantas do curso de Especialização da Faculdade de Ciências Agrárias do Pará; Genética Ecológica do curso de Pós-graduação em Melhoramento Genético Vegetal da Universidade Nacional de Rosário e Instituto Nacional de Tecnologia Agropecuária, Argentina.

Além de ter orientado vários alunos de Iniciação Científica, Residência Agrônoma e Aperfeiçoamento, orientou 29 Dissertações de Mestrado (27 concluídas e duas em andamento) e 19 Teses de Doutorado (11 concluídas e oito em andamento).

As principais linhas de pesquisa por ele desenvolvidas foram: Evolução de Plantas Neotropicais, Domesticação nos Trópicos, Genética Ecológica, Análise de Estrutura Populacional de Plantas e Biodiversidade de Recursos Genéticos. Muitas espécies vegetais foram estudadas, sendo as principais: trevo, mandioca, batata, melancia, arroz selvagem, leguminosas forrageiras (*Stylosanthes*, *Leucaena*, *Desmodium*, *Sesbania*), orquídeas, amendoim, fumo, milho e milho arqueológico.

Atualmente, seus principais projetos eram: o estudo da variabilidade genética de etnovarietades de mandioca (*Manihot esculenta* Crantz) de diferentes regiões geográficas do Brasil (CNPq); análise da estrutura genética e ecológica de populações de espécies de plantas domesticadas no Brasil e de ancestrais selvagens (CNPq); estudo de estrutura genética de populações nativas de arroz selvagem da América do Sul, este último em cooperação com o Ministério de Educação do Japão.

É importante mencionar a relevância do orquidário, que estava sob a responsabilidade do Professor Paulo Sodero Martins. Trata-se de uma das três maiores coleções de orquídeas do mundo. Uma de suas características importantes é que as espécies foram coletadas de acordo com sua abundância natural, o que permite fazer inferências quanto à estrutura populacional das espécies representadas. Estas espécies foram coletadas em várias regiões geográficas do Brasil e também em outros países da América Latina.

A consistência de sua produção científica é amplamente reconhecida, através de suas inúmeras publicações em congressos nacionais e internacionais, revistas científicas indexadas, resenhas de livros e relatos de expedições que realizava periodicamente.

Em decorrência de sua competência como pesquisador, integrou entidades científicas nacionais e internacionais: Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência, Sociedade Brasileira de Genética, Sociedade Botânica do Brasil, Sociedade Botânica de São Paulo, Sociedade Brasileira de Ecologia, International Society of Plant Population Biologists (USA) e Nitrogen Fixing Tree Association (USA).

Exerceu também inúmeras atividades administrativas e de assessoria na ESALQ e em outras Instituições: Membro do Conselho do Departamento de Genética como representante da classe por diversas gestões; Membro do Conselho Científico e da CPG do curso de Pós-Graduação em Ciências Ambientais da USP, a partir de 1988; Membro do Comitê Assessor de Genética do CNPq, de 1984 a 1988; Membro Titular da Comissão de Pós-Graduação da ESALQ, de 1991 a 1994; Coordenador do curso de Pós-Graduação em Genética e Melhoramento de Plantas da ESALQ, de 1991 a 1994; Coordenador da Área de Ciências Agrárias e Veterinárias da FAPESP, de 1992 a 1996; Membro do Conselho Deliberativo do Núcleo de Apoio à Pesquisa sobre Populações Humanas e Áreas Úmidas Brasileiras (NUPAU/USP), desde 1992; Membro fundador e Vice-Presidente do Instituto de Pesquisa e Projetos Ecológicos (IPE), em Piracicaba; Membro titular da Comissão Técnica Nacional de Biossegurança, desde 1996.

O Professor Paulo tinha grande preocupação com atividades de extensão, dava assistência às escolas públicas e pequenos produtores na formação e manutenção de orquidários. Buscava divulgar o seu trabalho de pesquisa, principalmente aos estudantes secundaristas, na tentativa de atrair os jovens para o mundo da Botânica.

Recebeu, entre outras homenagens: o Prêmio “F T Maia” da Sociedade Brasileira de Genética, na IX Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Genética, em 1962; Diploma de reconhecimento do Comitê Latino Americano de Orquideologia; Título de Professor Titular “Ad Honorem” do curso em Mejoramiento Genético Vegetal da Universidad Nacional de Rosário, na Argentina.

Casou-se com Maria de Lourdes Piedade Sodero Martins há 28 anos. Tiveram três filhas: Ana Lúcia, Ana Cláudia e Ana Elisa. Sua família sempre o apoiou em suas realizações, sendo evidente a harmonia e alegria de seu lar, que muitas vezes foram compartilhados também com seus orientados.

Com seu falecimento, ocorrido no dia 6 de julho de 1997, perdemos um grande profissional. Será difícil conviver com a ausência de um amigo tão especial.

Corpo docente, discente e funcionários
Departamento de Genética - ESALQ/USP